

XII JOGO DO LIVRO E II SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL LATINO-AMERICANO



**PROGRAMAÇÃO**

8, 9 e 10 de novembro de 2017  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Educação  
(Av. Presidente Antônio Carlos, 6627)

# PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA - 8 de Novembro

<p>8h às 10h / 12h às 14h 17h às 19h</p> <p>Escadaria do Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p>Credenciamento e entrega de material aos participantes</p>
<p>9h às 12h / 13h às 17h</p> <p>Faculdade de Educação e outros espaços da UFMG</p>	<p>Oficinas*</p>
<p>17h às 18h30</p> <p>Faculdade de Educação e outros espaços da UFMG</p>	<p>Café com lançamento de livros e performances*</p>
<p>18h30</p> <p>Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p>Mesa de abertura</p> <p><b>Juliane Corrêa</b> (Diretora da Faculdade de Educação da UFMG)</p> <p><b>Valéria Barbosa de Resende</b> (Diretora do Ceale - FaE/UFMG)</p> <p><b>Guilherme Trielli Ribeiro</b> (Coordenador do GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p>19h às 20h30</p> <p>Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p>Conferência de abertura</p> <p>Antonio Risério</p>
<p>20h30 às 22h</p> <p>Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p>Performance</p> <p>Ricardo Aleixo e Marco Scarassatti</p>

\*As oficinas e performances serão divulgadas em breve.

<p><b>8h às 10h</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 1 - ENSINO DE LITERATURA E RESISTÊNCIA</b></p> <p>Na segunda década do século XXI, sob o impacto de acontecimentos políticos que fragilizam as instituições, o que se pode esperar do ensino de literatura? Essa é a pergunta que orientará a discussão proposta pela mesa. São convidadas professoras do curso de Letras que, em sua trajetória acadêmica, deram atenção especial ao ensino, contrariando a máxima falaciosa de que “quem sabe faz, quem não sabe ensina”. Quando não se cogitavam mais algumas ameaças, o mundo retrocede e surpreende. Nesse contexto de perda de liberdades democráticas, a discussão sobre o ensino de literatura torna-se não somente importante, mas urgente.</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>Ivete Walty</b> (Faculdade de Letras da UFMG)  <b>Maria Zilda Cury</b> (Faculdade de Letras da UFMG)  <b>Graça Paulino</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Maria Zélia Versiani Machado</b>  (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p><b>10h às 10h30</b></p>	<p><b>Intervalo</b></p>
<p><b>10h30 às 12h30</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 2 - LITERATURA, DESIGN E EDIÇÃO</b></p> <p>O livro para crianças, impresso ou digital, faz parte de uma rede complexa de produção que envolve escritores, designers, ilustradores, revisores, editores, programadores, dentre outros profissionais. Levando-se isso em conta, é importante considerar as múltiplas autorias desse produto cultural, que abrangem também as pessoas envolvidas em sua mediação – como professores, bibliotecários, contadores de histórias, pais –, além da criança, como leitora, produtora de sentidos. No âmbito dessa discussão, muitos pesquisadores têm destacado a importância da materialidade da obra como um dos elementos de leitura. Pode-se considerar, por exemplo, a importância da contribuição do designer para o projeto gráfico de um livro. Esse projeto pode estar relacionado ainda a decisões editoriais, o que faz com que o editor tenha uma grande responsabilidade nesse processo. A mesa-redonda Literatura, design e edição pretende discutir a presença da ilustração, do design e da edição em obras impressas e digitais voltadas para a infância.</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>Maitê Dautant</b> (Venezuela)  <b>Sebastião Nunes</b> (escritor e editor) (Brasil)  <b>Celia Abicalil Belmiro</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Celia Abicalil Belmiro</b>  (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p><b>12h30 às 14h</b></p>	<p><b>Almoço</b></p>
<p><b>14h às 15h30</b> Salas de Aula</p>	<p><b>Comunicações e Pôsteres</b></p>
<p><b>15h30h às 17h30</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 3 - LITERATURA: MEIOS &amp; MEDIAÇÕES</b></p> <p>A literatura participa de um universo vasto e variado de possibilidades, incluindo espaços e tempos diversos, suportes variados (a voz, a música, o cartaz, o jornal, a revista, o livro físico ou virtual, o blog, a tela, o vídeo, o cinema, o hipertexto, entre muitos outros proporcionados pelas novas tecnologias e mídias), além do envolvimento de diferentes atores e instituições, múltiplos fatores e elementos. Neste contexto, toma vulto a discussão sobre sua relação com outros sistemas semióticos, seus modos de circulação e de apropriação. A mesa-redonda LITERATURA - MEIOS &amp; MEDIAÇÕES pretende tematizar aspectos referentes a essa natureza plural da literatura, sua relação com o cinema e seus processos de mediação social e escolar.</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>Jair Tadeu da Fonseca</b> (Faculdade de Letras da UFSC)  <b>Rildo Cosson</b> (Cefor/Câmara dos Deputados e Ceale - FaE/UFMG)  <b>Carlos Augusto Novais</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Carlos Augusto Novais</b>  (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p><b>17h30 às 18h</b></p>	<p><b>Intervalo</b></p>
<p><b>18h às 19h30</b></p>	<p><b>Bate-papo</b>  <b>Nelson Cruz</b> (escritor e ilustrador)  <b>Odilon Moraes</b> (escritor e ilustrador)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Celia Abicalil Belmiro</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p><b>19h30 às 20h30</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Performances</b>  <b>Marco Scarassatti   Carlos Augusto Novais, Josiley Francisco de Souza e Marco Scarassatti</b></p>

<p><b>8h às 10h</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 4 - CRIANÇAS PEQUENAS À DERIVA: O TEXTO LITERÁRIO COMO MAPA DO PERCURSO</b></p> <p>Pensar as palavras em deriva evoca um movimento em direção ao começo da vida, à primeira infância e sua peculiar maneira de caminhar. Nessa forma lúdico-construtiva de caminhar dos bebês e demais crianças pequenas, os livros e as experiências poéticas são elementos fundamentais. A leitura, portanto, é entendida como experiência e como processo de construção de sentidos sempre partilhados. Como leem os bebês e as demais crianças pequenas? Como se estabelecem os primeiros vínculos entre crianças, leitura, livros e experiências poéticas? Em que consiste a premissa de que as crianças pequenas, desde o nascimento, são autoras e leitoras? Como pensar uma trajetória de formação do leitor de literatura considerando a maneira de as crianças estarem no mundo que, assim como a prática da deriva, nos remete ao acaso, às interações e ao lúdico? A produção literária e as políticas públicas de incentivo à leitura, destinadas aos bebês e demais crianças menores de seis anos, têm sido coerentes com essa maneira de a primeira infância se relacionar com o mundo?</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>María Emilia Lopez</b> (Universidad de Buenos Aires)  <b>Patrícia Corsino</b> (UFRJ)  <b>Mônica Correia Baptista</b> (GPELL/Ceale e Nepei - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Mônica Correia Baptista</b>  (GPELL/Ceale e Nepei - FaE/UFMG)</p>
<p><b>10h às 10h30</b></p>	<p><b>Intervalo</b></p>
<p><b>10h30 às 12h30</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 5 - DIVERSIDADE, LITERATURA E OUTRAS ARTES: TONS, CANTOS E CONTOS INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIROS</b></p> <p>Em se tratando das raízes culturais do povo brasileiro, nas malhas da memória, da musicalidade do oral, entre histórias e estórias, cantigas e danças, músicas e desenhos, imagens e figuras, pinturas e performances, perpassados por etnonarrativas, etnopoemas e etnomusicologia, cumprem-se, com arte, as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, para que se estabeleça o estudo da História e da Cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros, no Brasil, valorizando-se a sua contribuição para a formação da sociedade brasileira. Como os professores podem tratar desses assuntos com seus alunos-leitores, "sobretudo nas disciplinas de História, Arte e Literatura", no ambiente escolar, no seio de uma sociedade multirracial? Esta mesa-redonda pretende explorar fontes e produções artísticas do imaginário cultural, nessas culturas, com crianças, jovens e adultos.</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>Maria de Fátima Fernandes</b> (Universidade de Cabo Verde e Biblioteca Nacional de Cabo Verde)  <b>Rosângela Pereira de Tugny</b> (Universidade Federal do Sul da Bahia)  <b>Míria Gomes de Oliveira</b> (Ceale e NERA - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Aracy Alves Martins</b>  (GPELL/Ceale e NERA - FaE/UFMG)</p>
<p><b>12h30 às 14h</b></p>	<p><b>Almoço</b></p>
<p><b>14h às 16h</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Mesa 6 - DESENHOS DA VOZ E DA LETRA: MATERIALIDADES TEXTUAIS CONTEMPORÂNEAS</b></p> <p>A contemporaneidade é marcada por um radical encontro de culturas e linguagens, abordado no campo educacional pelo conceito de multiletramentos e pelas práticas pedagógicas a ele conjugadas. Nesse contexto, intensificam-se os diálogos entre a oralidade e a escrita, tal como acontece, por exemplo, no campo da performance interartes e multimídia. Desse modo, às materialidades da voz, espaço e movimento, junta-se a da letra, materializada no espaço do papel impresso e das telas digitais, entre vários outros tipos de suporte. Esta mesa-redonda pretende tematizar aspectos referentes a essas materialidades, discutindo a atuação dos agentes culturais, como educadores, contadores de histórias, designers, nas representações verbo-visual-espacial de textos narrativos e poéticos que circulam na sociedade. Além disso, pretende-se refletir sobre propostas didático-pedagógicas para o ensino de Línguas e Literatura que explorem os diálogos com diversos contextos culturais.</p> <p><b>Comunicações</b>  <b>Jackeline Lima Farbiarz</b> (PUC-Rio)  <b>Josiley Francisco de Souza</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)  <b>Guilherme Trielli Ribeiro</b> (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p> <p><b>Mediação</b>  <b>Guilherme Trielli Ribeiro</b>  (GPELL/Ceale - FaE/UFMG)</p>
<p><b>16h às 18h</b> Salas de Aula</p>	<p><b>Comunicações e Relatos de Experiência</b></p>
<p><b>18h30 às 19h30</b> Auditório Neidson Rodrigues</p>	<p><b>Sarau de Encerramento</b></p>